

OS PERIGOS ÉTICOS DE FOUCAULT ENTRE A METAFÍSICA E A EXPERIMENTAÇÃO DE SI: POR UMA ONTOLOGIA SEM CABIMENTO

Alexandre Simão de Freitas – UFPE

Agência(s) Financiadora(s): CNPq/FACEPE

RESUMO: A ideia mais ampla desse trabalho consiste em encontrar recursos teóricos para abordar o lugar das singularidades na fundamentação do agir ético, assumindo que essa temática recoloca a questão de uma ontologia do *si mesmo* como tarefa urgente para o pensamento filosófico-pedagógico. Desse modo, mobiliza através dos chamados *estudos éticos-espirituais* de Michel Foucault uma reflexão em torno da coragem da verdade, situando uma recepção desse pensamento que permite delinear a emergência de uma *paideia* do espírito enquanto via de enfrentamento aos dilemas éticos e políticos que atravessam nossa cultura. Nesses termos, conclui defendendo que eventualmente tenhamos de tomar decisões sem o amparo de uma argumentação suficiente, aceitando a precariedade da nossa relação com a verdade, como condição de uma prática filosófica apreendida como um exercício espiritual. Logo, o uso da palavra espiritualidade para caracterizar uma vida filosófica só faz sentido se se leva em conta suas raízes e significações na ontologia do si mesmo que a circunscreve, explicita e suporta.

Palavras-chave: *Ética do cuidado – Michel Foucault – Si mesmo.*